

XOHRI YEHTOPONHO

História do PREGUIÇA



BASEADO NO RELATO ORAL DE
GUILHERME LUIZ WAAPU WAI WAI

ILUSTRAÇÃO: ADEMIX WAI WAI

TRADUÇÃO: ELÍSIO WAI WAI E ARLINDO WAI WAI

EDIÇÃO: RUI MASSATO HARAYAMA

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/Ufopa

U58x Universidade Federal do Oeste do Pará.

Xohri Yehtoponho = Relato do preguiça [livro eletrônico]. / Guilherme Luiz Waapu Wai Wai, Ademix Wai Wai, Elisio Wai Wai, Arlindo Wai Wai, Rui Massato Harayama. – Santa-rém: Ufopa, 2025.

32 p. : il.

Inclui bibliografias.

Disponível em: <https://repositorio.ufopa.edu.br/jspui/>

ISBN: 978-85-65791-92-2(E-book)

Publicado também em formato (Impresso)

Baseado no relato oral de Guilherme Luiz Waapu Wai Wai .

Obra desenvolvida com recursos do PEEEx 2023 - Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Oeste do Pará.

1. Wai Wai. 2. Lendas indígenas. 3. Indígenas da América do Sul. I. Wai Wai, Guilherme Luiz Waapu. II. Wai Wai, Ademix. III. Wai Wai, Elisio. IV. Wai Wai, Ademir. V. Harayama, Rui Massato. VI. Título.

CDD: 23 ed. 398.20981

Bibliotecária - Documentalista: Renata Ferreira – CRB/2 1440

Antigamente, existia um Ancião Preguiça que possuía várias esposas e uma filha muito bonita e desejada. Certo dia, a filha do Ancião casou-se com o Preguiça, e, três dias depois do casamento, o Ancião ouviu boatos sobre sua bela filha, de que ela havia se casado com um rapaz que não a merecia por ela ser tão bonita.

Então os moradores da aldeia orientaram o Ancião para que ele testasse o potencial do seu genro. Dessa forma, ele e os moradores da aldeia saberiam se o Preguiça realmente merecia uma esposa tão bonita quanto a filha do Ancião.

Para testá-lo, o Ancião foi à mata delimitar uma roça que o Preguiça iria tratar de fazer. O Ancião demarcou uma roça tão grande que ela chegava a atravessar o igarapé; uma roça daquele tamanho geralmente exigia dois meses só para a derrubada das árvores.

Após isso, o Ancião informou à sua filha que ele havia demarcado um roçado bem pequeno e pediu que ela avisasse o seu marido para que ele pudesse ir fazer o roçado. Então a esposa do Preguiça deu a ele o recado para ir fazer o roçado do seu pai, que ele havia dito que era pequeno.

No dia seguinte, o Preguiça foi verificar o tamanho do roçado e, chegando lá, espantou-se com o tamanho da roça que viu, que era muito grande; ele nem via o fim da demarcação do roçado. De repente, o Preguiça disse a si mesmo: “Minha nossa! Eu não vou conseguir terminar um roçado tão grande assim, não vou conseguir fazer isso sozinho!”

No dia seguinte, ele pegou seu facão e foi fazer o roçado. Enquanto ele estava trabalhando, sozinho e muito desanimado, veio o Vento e disse o seguinte ao Preguiça: “Meu juvenzinho*, o que você está fazendo?”.

O Preguiça, muito desanimado, respondeu: “Estou tentando fazer um roçado para o meu sogro, ele me pediu para fazer uma roça.”

O Vento respondeu o seguinte : “Meu juvenzinho, fique tranquilo, eu vou te ajudar, e nós vamos conseguir.”

* Oporin ciki

Pahxa tî xakñe Poritomo Xohri. Xohri tî xakñe cemsîpore ro makî, emasî xakñe emsîrî kiřwanîro makî, Xohri tî xakñe meřpora yipici komo, wayamnu komo marha tî xatkeñe.

Taa ero yimaw tî cemsîrî nîmyakñe tî Xohri ya poritomo pahxa, nîmyakñe tî nehxe akro 3 kaamo wara Xohri yakro yipici ha.

Taa ero yimaw takî yîimî nesehtînoyakñe, anarî tooto komo marha tî ketkeñe on wara tî ketkeñe, kiřwan yakro xa thakwa nay kica Xohri awemsîrî yakro, noro pîntho yakro ro makî hakwe ketkeñe tî, ero ke mararî krâ enko porinme ro makî ha, porin ro makî tî xakñe mararî, porin tho ro makî ha 200 hectares anarimaw asakî nuñi tamaxmu ro makî hatî re, taa ero yinhîrî tî ñesamakace porin me ro makî, Xohri namarî hatî.

Taa amñe tî nenmayi, yîimî takî tî kekñe ha okopuci tho mararî nay, wahray tho ciki makî omararîñî, ero tho cmare macpokyaxe kekñe tî Xohri ya.

Xohri pici ya, taa kiřwanhe apapa mararîñ tî acpota kekñe takî hatî, ero yimaw enso tî cekñe Xohri, entîkahra rma tî xakñe, porinme ro tî Xohri ñeñe ha, okwe porinme nasî kwe acpokuhra wasî kwe kay tî, porin- me xa thakwa nasî kwe, owî re cihra wasî hakwe kekñe tî, mokyé tî mîimo yaka.

O Vento então ajudou o Preguiça, e os dois juntos terminaram o roçado em três dias. Quando terminaram o roçado, o Preguiça avisou seu sogro de que já havia terminado. O Ancião então foi verificar e, após isso, ele disse ao Preguiça:

“Muito bem, agora inicie a derrubada das árvores.”

O sogro do Preguiça havia demarcado o roçado numa área onde havia muitas árvores grandes de angelim-ferro, justamente para dificultar o trabalho do genro. O Preguiça se perguntou novamente:

“E agora, o que eu faço?”

Ele pegou seu machado e seu terçado e foi, triste, muito desanimado, fazer a derrubada das árvores, começando pelo centro do roçado.

Estava ele cortando uma árvore, quando chegou o Macaco e lhe perguntou:

“O que você está fazendo, meu juvenzinho?”

O Preguiça respondeu:

“Estou fazendo a roça que o pai da minha esposa me pediu.”

O Macaco então disse:

“Ah, sim, fique tranquilo, Preguiça, que nós vamos conseguir, eu vou te ajudar.”

Depois do Macaco, chegou o Papagaio e perguntou ao Preguiça:

“O que vocês estão fazendo, meus jovens?”

“Estamos fazendo uma roça.”

O Papagaio: “Ah, então fique tranquilo. Vamos te ajudar a derrubar as árvores.”

Depois do Macaco e do Papagaio, muitos outros pássaros (arara vermelha de asas azuis, arara vermelha de asas azuis e verdes) e ajudantes mágicos* chegaram para ajudar o Preguiça no processo da derrubada e lhe falaram o seguinte:

“Nós vamos conseguir.”

Enquanto eles faziam a derrubada, já pela parte da tarde, os ajudantes do Preguiça disseram a ele:

* Ajudantes mágicos ou espíritos de pajé. Yihyasiri komo.



Taa kacipara nahsîyi enmapuche toy tî mararî pona, amñe tî nacpokyakñe cikî tî kwe cow cow cow cewñe tî cow cow amñe takî mokyakñe. On wara tî kekñe poymoci ahce poko may kekñe tî, wacpokyasî kwe omararîn kwe, owoxmacow, ayha tîtkesî wa ha kekñe tî.

“Preguiça, pode ir para casa, que nós vamos continuar aqui até a noite.”

Então o Preguiça foi para a sua casa e deixou seu machado no local.

Na manhã seguinte, o Preguiça voltou, e continuaram a derrubada das árvores. O Preguiça trabalhava lentamente, enquanto seus ajudantes – as araras e macacos eram o grupo maior - trabalhavam bastante.

Eles pediram novamente que o Preguiça fosse para a sua casa, pois eles continuariam até a noite outra vez.

E assim prosseguiram durante quatro dias. Quando terminaram, os ajudantes do Preguiça disseram a ele:

“Preguiça, já acabou, nós já terminamos a derrubada das árvores.”

Foi então que o Preguiça teve a surpresa: seus ajudantes pediram a ele que derrubasse a árvore grande de angelim-ferro que havia engatado nos cipós. Eles lhe disseram o seguinte:

“Peça ao pai de sua esposa que corte esses cipós.”

“Está bem, vou pedir a ele que faça isso”, respondeu o Preguiça.

Após terminarem, todos voltaram para suas casas. O Preguiça pegou seu machado e também foi para casa. No caminho, os amantes de sua esposa perguntaram a ele:

“E então, Preguiça, já terminou a derrubada das árvores?”

“Sim, já terminei”.

Eles, sem acreditar no Preguiça, ficaram cochichando entre si:

“Será que ele está falando a verdade mesmo? O roçado era gigantesco.”

Eles estavam duvidando do Preguiça ou achavam que ele estava mentindo, pois o roçado era gigantesco e impossível de terminar em poucos dias.

Assim, o Preguiça foi para a casa e, chegando lá, disse o seguinte à sua esposa:

“Peça a seu pai para cortar os cipós em cima da grande árvore de angelim-ferro na qual deixei o terçado fincado.”

Sua esposa deu o recado do Preguiça ao seu pai. Ela disse:

“Pai, o Preguiça já terminou e mandou dizer a você para cortar os cipós.”

Ocowo makî takî tî kay ha nacpotîkay tî exihra cehsoro 3 kaamo hatî, ero yimaw tatî tî kekñe hara yîmî takî hara kwe, amacoko takî hara kekñe hara tî, porin komo tî xakñe kecekereymo komo tî xakñe mararî po wewe komo, okwe ahcewa kwe kekñe tî.

Ero yimaw takî tî cekñe Xohri yawaka tho tî kmotare, kacipara tho tî, rakataw cikî tî namekñe knan knan knan kekñe tî Xohri tho thakwa ahwon thoro makî hakwe, kekñe tî knan knan knan, namekñe tî, ero yimaw takî meeku takî mokyé yîhyaka ha.



Então, o sogro do Preguiça e suas esposas foram verificar o roçado e viram que havia apenas cinco árvores derrubadas. O sogro do Preguiça ficou muito surpreso com isso e perguntou a si mesmo:

“Será que o Preguiça falou disso aqui mesmo?”

Ele viu que ainda havia muitas árvores em pé, pois ele havia demarcado uma roça gigantesca. Como seu genro havia mandado que ele cortasse os cipós, ele decidiu cortá-los, e, quando fez isso, todas as árvores caíram ao mesmo tempo. O sogro do Preguiça ficou muito surpreso com o que havia presenciado e ficou se perguntando:

“Como aquele Preguiça conseguiu? Como ele fez isso? Nunca vi esse tipo de derrubada.”

Supreso com o que havia presenciado, o sogro do Preguiça voltou para casa e disse à sua filha:

“Filha, nem acredito que seu marido conseguiu derrubar todas as árvores da gigantesca roça. Não sobrou uma árvore em pé.”

O Ancião, satisfeito, disse ainda o seguinte:

“Muito bem, daqui a um mês, quando secar, vamos queimar a roça.”

Um mês depois, o sogro do Preguiça avisou que estava na hora de queimar a roça:

“Hoje é o dia de irmos queimar o roçado.”

No entanto, o Ancião e seus parentes pretendiam queimar o Preguiça durante a queima da roça. O Ancião disse a seus parentes:

“Hoje nós iremos nos livrar do Preguiça, iremos queimá-lo.”

Quando ele disse isso, todos confirmaram, já que para eles o Preguiça ainda não merecia a mulher tão bonita que tinha.

Quando eles se prepararam para queimar a roça, pediram que o Preguiça queimasse o centro do roçado.

Quando ele foi ao meio da roça, todos à sua volta rapidamente acenderam o fogo com a intenção de cercá-lo para que ele ficasse sem saída e morresse.

Quando atearam o fogo, ele se alastrou rapidamente, cercando o Preguiça. O Preguiça viu que não havia mais saída e disse a si mesmo:

Ahce poko may parî ciki kwe kekñe tî wamesî re tanî, owoxmacow kwe opici yîim komo kekñe tî, ayha kwe tamesî wa ha kay meeku tamesî wa ha, amñe tî mokye anarî hara tî, onoke na kreru, ahce poko may parî ciki, on mararî kekñe tî.

On mararî wamesî, taa wamesî wa ha kekñe tî, waaro tî mokye, tamesî wa ha kekñe tî, kwayari, kworo, xapi, Xohri kiki, merpora tî nepamce takî hakwe amañe komo hatî, tamesî wa ha ketkeñe tî, yîhyasîrî hatî, amñe tî nametkeñe tî kokoñe cehsoro, ero yimaw tî etoko ha Xohri ketkeñe, amna ka wa namesî ha kosope ha.

Taa kekñe tî Xohri mokyakñe Xohri yawaka yarîhra haka, pee cekñe hara tî enmapuche hara, namekñe ciki hatî cay cay cay, cewñe so ciki tî nametkeñe, amañe pîn wara tî xatkeñe nametkeñe hatko tî Xohrikiki tî xakñe yuhnaka amañe ro makî, Kwayari tho komo takî nametkeñe hatî kwe, merpora thakwa tî Kwayari pen xatkeñe, merpora tî Meeku pen, kace tî amna wa namesî kosope ha Xohri ketkeñe tî.

Xohri tî cekñe, toy xahra tî, mokyakñe hara tî 4 kaamo exitaw tî namatîkace takî hatî nexha Xohri amna namatîka ha ketkeñe tî, taa kekñe tî Xohri, amakî ha cewñe wewe ketkeñe tî, wewe porin tî xakñe ha xexenatî keñe cekmiso tî xakñe kecekere poko, on tho yîhkotopoko ha awoxim ya apici yîim ya, on tho xexenatî tho yîhkotopoko ha kekñe tî.

Taa kiřwanhe, ero yîmaw toy hatî kurey yawaka tho tî naare, ahcewa ha mamatîkacow ha kekñe tî, nhk amna namatîka ha kekñe tî, ayha kiřwanhe kekñe tî, yaaro re wa keha, nanwekyatkeñe tî yipici wayamnî komo, yaaro re wa ke ha kica, porin xa thakwa mararî hake kyo ketkeñe tî, kaykatko enso ketkeñe tî.

“E agora? O que eu faço? Vou morrer aqui.”

Quando o fogo estava quase chegando até ele, o Aranha, em sua toca, perguntou ao Preguiça:

“Preguiça, como está? O que está fazendo?”

“Estou prestes a morrer queimado aqui.”

Então o Aranha pediu que ele entrasse no buraco. O Preguiça, ao entrar no buraco, teve o pelo de suas costas queimado pelo fogo. É por isso que atualmente as preguiças têm manchas amareladas em suas costas: é a marca do fogo. Enquanto isso, o roçado queimava muito, e os parentes da esposa do Preguiça esperavam. Os amantes da esposa do Preguiça, quando ouviam o estouro das árvores queimando, diziam:

“Pronto, agora o Preguiça morreu. Eu estou ouvindo os testículos dele explodindo, finalmente ele está morto. Agora vamos tomar banho com a ex-esposa dele.”

Eles então levaram a esposa do Preguiça para tomar banho, muito contentes por terem se livrado dele. No entanto, algumas horas depois eles ouviram um som de flauta: era o Preguiça tocando. Os amantes de sua esposa ficaram surpresos e se perguntaram:

“Como é que aquele Preguiça não morreu? De onde ele veio? Nós o cercamos, ele deveria estar morto”.

Então eles pediram que a esposa do Preguiça voltasse para ele e disseram-lhe:

“Volte para seu marido, infelizmente ele continua vivo.”

Enquanto isso, a roça havia queimado bem, e alguns dias depois chegou a hora de plantar. A mulher do Preguiça perguntou ao seu pai:

“Pai, quando começaremos o plantio da roça? O que devemos plantar?”

Ele respondeu:

“Filha, já podem começar a plantação na minha roça, plantem vários tipos de plantas.”

Dito isso, ela foi dar recado ao Preguiça e o avisou de que já deveria começar o plantio. O Preguiça foi à roça e iniciou o plantio sozinho. No dia seguinte, ele estava indo de novo, até que apareceu o Tatu e perguntou:

Taa toce tî, kacipara men aamo narpe xexenatî men nawotope ha kecekere po nay ha kneý wa ha, xexenatî tho tî awotoko apa kekñe tî yipici. Xohri pici, xexenatî tho tî awotoko apa kekñe tî, taa ero yîmaw tî, toy takî tî, neñe tak tî wahra ciki tî tamaxi 5 ciki tî cemokotoso wewe, okwe on ciki hafî kekñe tî, neñe tî wahra ro tha mak, porin ro tho mak tî mararî xakñe ha kwe, yaaro hare, on tho wîhkoce kekñe tî, ero yîmaw tî cutay nawotoy tî pixow kekñe tî wewe xexenatî newananîy ero mak takî nemokotoy wewe pen, nemokotoy tî ahnoro ro mak wewe pen ahnoro ro makî tî nemokotofîkay wewe tara exihra cehsoro tî, neserepokace tî Xohri poko ahcewa thoy me Xohri name hara kica, anarme hara kwe kekñe tî woxinî, nepatakay tî ahcewa ha, namayî año hamî, amañe



“O que você está fazendo?”

“Estou fazendo o plantio da roça que o meu sogro pediu.”

“Então vamos fazer o plantio juntos.”

Enquanto eles estavam fazendo o plantio, chegaram para ajudar Tatu, Tatu Açú, Caititu, Saúva e muitos outros ajudantes mágicos. Assim eles plantaram bananas, abacaxis, batatas, mandiocas. Já pela tarde, eles pediram que o Preguiça fosse para a sua casa, enquanto eles iriam continuar com o plantio. Após dois dias seguidos trabalhando, o Preguiça perdeu a paciência com sua esposa, pois ela não levava sua bebida, e disse a ela:

“Por que é que você não leva nenhuma bebida para mim enquanto eu trabalho?”

Ao ouvir isso, o Sogro do Preguiça disse:

“Ela leva, sim, ela leva todos os dias.”

Curioso, ele perguntou à sua filha:

“Filha, então aonde é que você vai quando leva a bebida do seu marido todo dia?”

O que acontecia, na verdade, é que ela levava a bebida, mas no caminho seus amantes a cercavam e tomavam toda a bebida, e depois ela voltava para casa sem levar a bebida para o seu marido. Certo dia, o Papagaio avisou o Preguiça sobre sua mulher e disse:

“Preguiça, sua esposa traz sua bebida, mas os amantes dela bebem tudo no caminho.”

“Ah, agora entendi, então é isso.”

Então o Papagaio teve uma ideia e disse ao Preguiça:

“Preguiça, faça o seguinte: use o ‘feitiço do cachorro’, que prenderá tua esposa e seu amante quando eles namorarem, e eles ficarão grudados como dois cachorros.”

“E o que eu faço depois para desprender minha esposa e seu amante depois de flagrá-los?”

“Preguiça, faça o seguinte: corte este cipó com espinhos e depois dê algumas chicotadas em sua esposa e no seu amante para que eles possam se desprender um do outro.”

O Preguiça concordou e foi para a sua casa para fazer o feitiço contra sua esposa. No outro dia, o Preguiça foi novamente à roça fazer o plantio, e nas redondezas da roça estava o Pássaro Kawaru*, que avisou o Preguiça,

* karawu é uma espécie de pássaro

mîkro hamî año ha porin xa thakwa mararî 4 kaamo mak nire kwe kekñe tî, exihra cehsoro wewe nhe rakataw etîmtora ro mak ha, ahnoro tha makî tamatîkaxi nay kwe kiřwanhe, cewñe nuñi taknicerî ha ahnoro tak hatî, taknicerî tak ha kay tak ha, oroto kra Xohri tho taknicerî ha Xohri pen ketkeñe tî poyeno kom cipipore xa thakwa nay kica ketkeñe tî yîhcinhîrî yakro kra kehtome ketkeñe tî, taa netapomrice tî, napomricetî Xohri pen, Xohri tak xakñe rakataw ha mararî rakataw ro tha mak, mehxa tak potuhtoce ha yohnoso ro mak tî potuhtoce wehto.

Taa mîkî tak tî nehxe hakwe netahsiyî tak tî mararî wehtoymo ro makî tî kekñe porin mararî kaxi tî, Xohri pen tî rakataw xakñe hakwe, miya neñe exihra tî xakñe kwe totopo, kecakyasî mak hakwe kay tî Xohri, kwayîhyasî mak hakwe kay tî, pahnoke tak nehxe wehto ha kwe pahnoke, pahnoke... pahnoke xa tak tî nehxe ha, kurey moyosî tî nepatakay roowo yay, kurey Xohri ahcewa Xohri, kecakyasî hakwe, amoko ha xiya kay tak tî moyosî ha wehto tak tî netahsiy Xohri yewom yatawro ero tî wa tîxeweke ciki nay Xohri yîmkaw, sehse wa ciki Xohri mkaw, wehto tî mîkro, amne toy know kay tî ahce na know kay tî netahkay, taa Xohri pen yemutho kra tak ha kace tî, waypu kra hamî kace tî, waypu kra Xohri yemutho tak netahka hakwe.

Taa kaykatho yîhcinhîrî yakro, neyehyatkeñe tak hatî yîhcinhîrî yakro tahwore ro kyam makî xatkeñe waypu kra ha ketkeñe tî iito tî xakñe, iito tî xakñe, amñe tak tî yîratin tak tî nencetkeñe hakwe piro piro piro kacho tî, Xohri mak karpe nasî hara ahnixa moko hara ketkeñe tî, tîtwamtocow xa thakwa re ta ketkeñe tî, ahce kacho tak moko hara kica.

Taa etoko hara, yîhcinhîrî tak tî neñepey año tak moko hara, karpe nay mî kica, ero yînhîrî tak tî, ero yînhîrî tak tî necahîkay tak tî mararî neexi. Taa amñe hara tî, on wara twa kay hara, ahcewa tak tî mararî mi ratu hara kay tî, pomocoko hara kay hara tî, onatîrî cicoko ahnoro ro makî ha.

dizendo:

“Preguiça, tem alguém indo aí.”

Depois eles ficaram esperando para poder flagrar a esposa do Preguiça. Ela então saiu de casa levando a bebida, e, como esperado, os seus amantes beberam toda a bebida do Preguiça. Quando ela foi namorar um dos seus amantes, porém, eles ficaram grudados como dois cachorros. Como a sua esposa estava sob o feitiço, o Pássaro Krahko* fez o sinal, avisando o Preguiça de que a esposa dele e seu amante haviam sido pegos pelo feitiço. Então o Preguiça foi até lá e viu sua esposa e o amante dela quase morrendo. Então o Preguiça disse à sua esposa:

“Ah, então é por isso que você não traz bebida para mim. Eu te peguei no flagra! Agora vou desfazer o feitiço, mas espero que tenha aprendido a lição.”

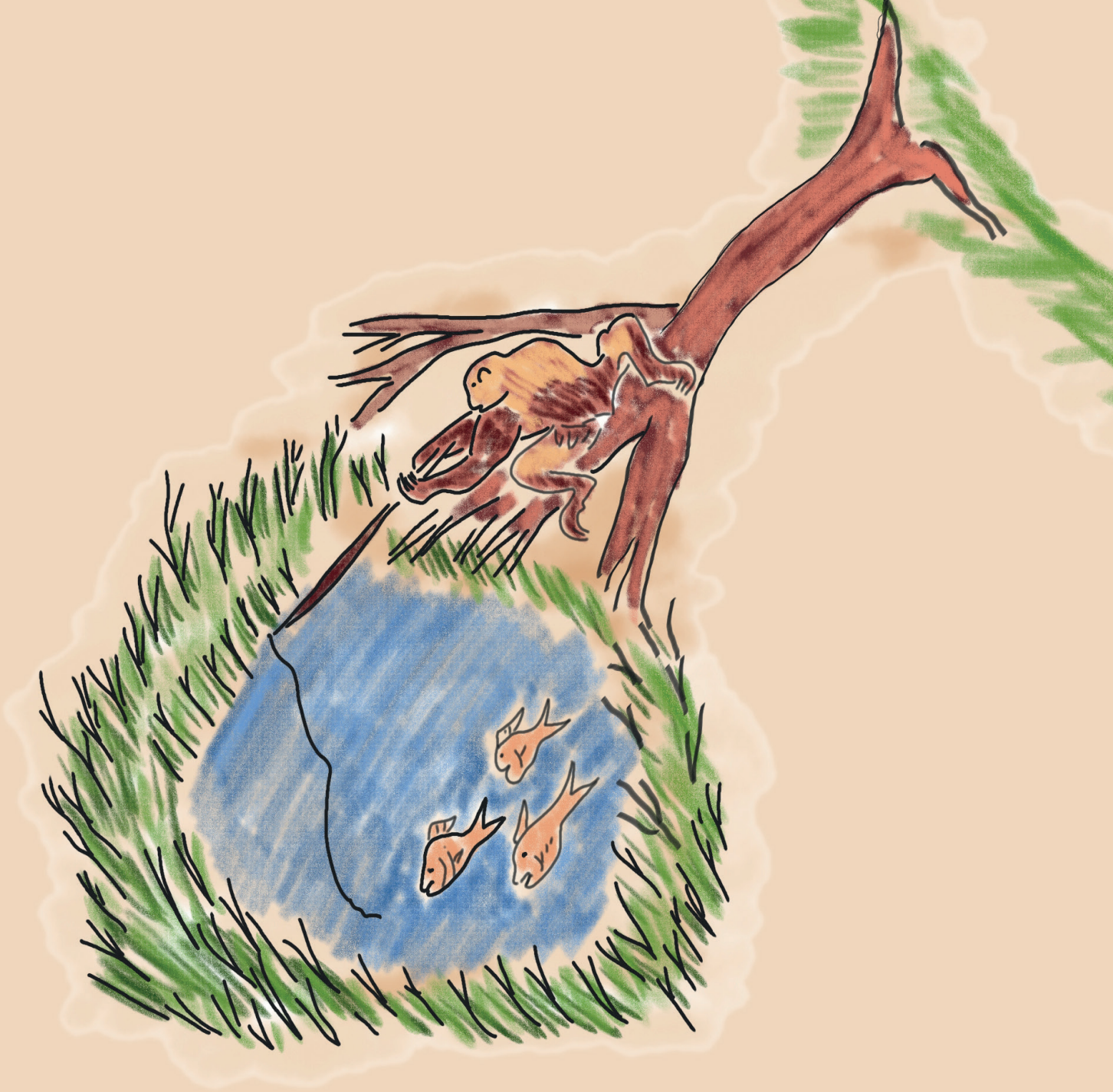
Então o Preguiça foi cortar o cipó com espinhos para desfazer o feitiço e quando voltou deu algumas chicotadas bem fortes em sua esposa e no amante dela. Após isso, os dois se desgrudaram, e o Preguiça, chateado, voltou a fazer o plantio com os seus ajudantes. No outro dia, o Preguiça foi novamente à roça, e sua esposa foi levar sua bebida; dessa vez, seus amantes haviam aprendido a lição.

Quando a esposa do Preguiça estava quase chegando à roça, o Pássaro Krahko** avisou a todos que alguém estava vindo. Todos os seus ajudantes imediatamente se esconderam, e o Preguiça continuou, como se estivesse trabalhando sozinho. Então sua esposa lhe deu a bebida e logo em seguida voltou para casa. Assim que ela saiu da roça, todos retornaram ao trabalho.

Depois de três dias de muito trabalho, eles terminaram o plantio da roça. Alguns dias depois, a plantação de mandioca, abacaxi, banana, cana-de-açúcar, inhame e muitas outras plantações já estavam crescendo rapidamente. Após cinco dias, os ajudantes do Preguiça estavam com muita sede e queriam bebida, então pediram bebida ao Preguiça:

“Preguiça, e a bebida? Peça à sua esposa para fazer bebida para nós como forma de retribuição por termos ajudado você na plantação.”

** krahko é uma espécie de pássaro.



Taa pomoko hafî apapa mararîn ha kay tî emsîrî xa hara kwe, taa kiřwanhe wîpomesî ha, pee enmapuche tak tî toy hara kwe mararî pona Xohri hara tî kwe, pomekñe ciki hara tî kwe kneý kneý kneý ...

Amñe tî mokyé kapayo, kurey ahce poko may mararî amna pomesî kekñe tî, owoxmacho tan, ayha kwe kekñe tî, taa tîtpomocerî ha kekñetî, mokyé tî Kapayo, Murura, Poñko, Pakra, taa Matarawra, Yawko, ahno ro tî mohce yîhyasîrî komo ha.

Então o Preguiça atendeu o pedido e foi falar com sua esposa:

“Quando o seu pai fará bebida para mim? Eu quero bebida como forma de agradecimento de seu pai.”

Quando o Preguiça disse isso à sua esposa, ela foi falar ao Ancião:

“Pai, você deve fazer bebida para o Preguiça. Há muitas bananas prestes a estragar, então faça bebida para o Preguiça.”

O Ancião concordou em fazer a bebida e pediu a suas esposas que preparassem muita bebida para o Preguiça. Quando a bebida ficou pronta, ele avisou sua filha:

“Minha filha, aqui está a bebida do seu marido, leve e ofereça a ele.”

A esposa do Preguiça levou a bebida para o seu marido. Então, para beber, o Preguiça sentou-se como um verdadeiro líder. Ele enfiou um bambu na sua boca, que atravessou a sua bunda e foi até debaixo da terra, onde estavam Saúva, Tatu, Caititu e todos os outros que haviam ajudado no plantio. Enquanto o Preguiça bebia, os parentes da esposa estavam planejando matá-lo: planejavam dar-lhe muita bebida, até que ele ficasse inconsciente de tão bêbado. O que eles não esperavam é que o Preguiça compartilharia a bebida através do bambu que havia enfiado debaixo da terra. Dessa forma, o Preguiça não ficava bêbado, mas sim seus amigos, que beberam muito e ficaram bêbados.

E os ajudantes do Preguiça beberam por longos dois dias e duas noites, até que eles o informaram de que já estava na hora de pararem de beber. Então o Preguiça disse à sua esposa que avisasse seu pai de que já era hora de parar de beber. Então a esposa do Preguiça avisou seu pai, e, dado o recado, eles pararam de beber.

Alguns dias depois, chovia, e o sogro do Preguiça estava com fome e disse à sua filha:

“Filha, eu estou com fome, quero comer peixes, como traíra, acará, tamoatá. Peça ao seu marido para ir pescar esses peixes, filha.”

“Está bem, pai, vou pedir a ele que vá pescar.”

Então a esposa do Preguiça disse-lhe:

“Preguiça, meu pai falou que está com fome e quer que você vá pescar para ele.”

“O que ele quer comer então?”

Taa kiřwanhe ero yanme pometkeņe tak hara tî, ahnoro tak niratkeņe natî tî niratkeņe, apara tî nirakņe anarî, tuxkma tî nirakņe anarî, pari nirakņe anarî, paranci nirakņe anarî, sarapu nirakņe anarî, porin mararî ro mak hatî kwe. Taa kokoņe tak tî etoko ha Xohri amna wa pomesî ha ketkeņe tî, etoko ha, pometkeņe tî tara. Amņe tak Xohri nîrwonînye kwe asakî kaamo exiche, owokro xa thakwa arîhra masî kekņe cipici ya, pîra nara thakwa re apici hara ahna ymakî ma wa nara kekņe, ahna ymakî wa nara aņo wokro, mîcesî xa thakwa re ina ketkeņe tî, narakņe rma tî ciņo wokro, ero yînhîrî tak tî wayamnu komo ñenatkeņe, wahkotoso tî cetkeņe yipici wayamnu komo, ñeratkeņe tî arîhra rma tî netîramekņe hara, amņe tak krahko kekņe yîwya, awokru rma re nekyha ha apici ha Xohri, wayamnu komo mak ñeratu, ayha kwe, on wara kra cirko Xapari yeremru kra on ha apici yaxiņe kra akîknoko ha kay tî.

Taa kiřwanhe, amņe tak tî mîimo yaka toy hara cipici pen tî pepesmay nexi, taa netakîknoya mak wa ha, apici yukukmaxi mokyha... Ero yîmaw nukukme netakîknoya makî wa ha apicinhîrî ha kekņe tî, ahcewa takî wira ero yînhîrî ha, yîhkotoko pata xexenatî pata cikyam ciki, emoh kacho meso hara.

Taa kiřwanhe, taa ero yîmaw tî nirakņe iito Karawu, Karawu ni- rakņe iito mararî panaw, tooto yîkatîmņe ero yîmaw tî ponaro xatkeņe, taa ero yîmaw takî ciņo wokru nekyakņe hara, mokyatkeņe tî wayamnu komo hara poko thakwa tî xatkeņe hara kwe, amņe tak tî poko nehxe netakîknony tha mak hatî kîirî yamrenaka knoy xapari wara, ero wa thakwa tî nehce kwe, pahkîhe exiche cihka kekņe tî krahko ha, taa apici nhîrî netakîknopu ha entamko haka kekņe tak tî wa yîwya ha, ayha Xohri tak tko tî nîhtînoyakņe ha, erowa nexi ham kica kekņe tî Xohri, enta haka apici kekņe tî,

“Ele está com vontade de comer peixes: traíra, acará, tamoatá.”

Após ouvir sua esposa, o Preguiça ficou muito desanimado com o pedido, pois esses peixes só eram possíveis de pescar durante a época da seca, e naquele momento era época da cheia. Ele disse à sua esposa:

“E agora? Eu vou ver se consigo, mas a água está muito cheia, só vou verificar.”

O Preguiça então foi embora pela floresta até chegar a um lago. Chegando lá, deparou-se com o lago muito cheio. Ele se perguntou:

“Minha nossa, o que é que eu vou fazer? Está muito cheio.”

Ele ficou andando pelas redondezas do lago, observando, e viu que estava muito cheio para pescar os peixes que seu sogro desejava. Então chegou voando o Garça, que pousou próximo ao lago e perguntou ao Preguiça:

“Meu cunhadinho, o que está fazendo aqui?”

“O meu sogro me pediu para pescar peixe.”

Garça: “Ah, sim, entendi, então é o seguinte: corte duas folhas de palmeira de açaí.”

Então o Preguiça obedeceu e cortou duas folhas de palmeira de açaí, então as enfiava bem no fundo do lago e retirava, e a água vazava pelos galhos. Ele repetiu o processo até que o lago secasse. Quando o lago secou, avistaram vários peixes. O Garça orientou que o Preguiça se apressasse para pegar os peixes e disse:

“Preguiça, tenha pressa em pegar os peixes, pois vai chover em breve.”

O Preguiça se apressou e pegou vários peixes que se encontravam no lago seco. O Preguiça tratou de pegar os peixes que seu sogro desejava comer, como traíra, acará, tamoatá e várias outras espécies de peixes. Assim que o Preguiça pegou os peixes, choveu bastante, enchendo o lago novamente. O Preguiça então colocou os peixes em um xamaxim bem grande e os levou à aldeia. Chegando lá, o seu sogro disse:

“Lá vem o Preguiça vindo, trazendo um xamaxim grande em suas costas. O que será que ele encontrou?”.

cetakîknoso thakwa tî yîpicinhîrî xapari wara xakñe, xapari netakîknoya ero wara thakwa tî nehce, wayîhyatkeñe mak tî re wa ha, ero yinhîrî tak nîhkotoy, on wara awexirke owokru ekîkra may ham kay tî Xohri yîwya, kemwo tak ha erowa xa may ham, eroke on ke ketapesî oroto apanatakî hamem erowa exihra xa hara esko, taa ero yîmaw nîhyokyakñe, kîîrî pore, woosî pore cukmay cukmay xexenatî kero mak hatî karpe ro makî, erowa niire, amñe tak tî nemohkache ha, Xohri tak tî toy hara pomehkñe hara tî, taa amñe tak hara tî narakñe hara tî wokru hara tohra tak xatkeñe wayamnu komo ha, karawu tak tî kokwakñe hara, noro tooto ha kekñe kwa, ero yîmaw poku nehcamnoyatkeñe hara tî akrono komo hara.

Xohri takî tî xakñe cewñe no wara pomekñe hara, yipici tak on awokru ha Xohri kekñe tî, taa toy hara tî yipici ha, mohce hara tî pomoñe komo hara, pomotkeñe hara tî, 3 kaamo exiche tak tî nenahce ha mararî takî hatî, taa ñexi ero yîmaw tak tî sarapu natîkwakñe yohno ro mak hatî, apara, tuxma, paranci, napi, paari miya rma ti xakñe erewsî komo ha, tuxma tî netkurekñe ro makî hatî. Nehxe tî 5 kaamo wara makî, twokru komo xe tak tî xatkeñe hakwe akronomanenhîrî komo ha, ahcemaw woku hakwe Xohri ketkeñe tî, wooku takî cirpoko ha amna takî twokru xe nasî hakwe ero yepetho ha ketkeñe tî, taa kiřwanhe ero yimaw takî cipici ya kekñe ahcemaw wooku aamo nira hakwe kekñe hakwe, wooku xe takî men wasî oyetapickachonho yepetho ha, taa apa wooku cirko ha, iito tî tuxma netukureñe ro makî ha kyo eroke wooku cirko ha Xohri wokru ha.

Taa kiřwanhe, eroke takî tî wooku niratkeñe hakwe merpora ro makî tî yipici nirakñe wokuymo ro makî hatî, taa on ha Xohri, on ha, koopu año wokpakî ha kay, taa ñeremay takî hatî Xohri hakwe tere, kayaritomo me ro tha makî tî Xohri xakñe, roowo makataw takî tî xatkeñe ahnoro yawko komo,

Quando o Preguiça chegou à sua casa, ele disse à sua esposa:

"Aqui está a comida do seu pai."

"O que é isso?"

"Você não disse para eu ir pegar peixe?"

"Então você conseguiu pegar? Tem bastante peixe lá?"

E o Preguiça tranquilamente respondeu à sua esposa:

"Tem, sim, tem bastante".

Então sua esposa chamou o pai dela e disse.

"Pai, aqui estão os peixes, parece que ele conseguiu pescar o que você queria".

"É mesmo? Então cozinhe os peixes para mim, Filha."

Quando ela foi desamarrar o xamaxim, deparou-se com muitos peixes de várias espécies. Ela tratou de preparar os peixes: fez assados, cozinhou e moqueou. Curiosos com a grande quantidade de peixes conseguidos pelo Preguiça, os moradores da aldeia foram pessoalmente perguntar ao Preguiça sobre os peixes:

"Preguiça, tem muito peixe onde você pescou?"

"Sim, tem bastante peixe."

Seus vizinhos perguntaram ao Preguiça se o lago não estava cheio, e ele confirmou que não estava cheio. Mas o Preguiça só estava mentindo para eles, que disseram o seguinte:

"Preguiça, vamos pescar amanhã de novo."

O Preguiça, obviamente, recusou o convite, dizendo:

"Não, eu não poderei ir. Eu estou muito cansado e vou descansar amanhã."

Eles insistiam em levar o Preguiça com eles, e ele recusava. Eles pediram então informações sobre o local em que havia pegado bastante peixe.

O Preguiça passou, informou o local, e eles disseram:

"Preguiça, amanhã nós vamos até lá para pescar."

"Tudo bem, vão até lá amanhã."

kapayo komo, ahnoro tî xatkeñe akronomanenhîrî komo hatî, xari takî tî nirakñe kwe tmahtoko yaw kuku wara tî roowo cheka, Xohri takî tî nirakñe. Ketkeñe takî tî akrono komo hara, on wara kra Xohri pen tiwenînreçerî kra, wena ro kra makî wa ha hakwe Xohri pen ha ketkeñe tî, wayihpe kra tak ha twenintopo pona ha, taa Xohri tî nerakñe waxmitahra tha makî tî xakñe, miya tha makî tî cekñe ha wokru komo me nukmamyakñe nerakñe rma tî re meyeno komo wokru tha makî cekñe hakwe, wenmîra ro tha makî tî Xohri xakñe hakwe, Anarî komo takî tî wenatkeñe hakwe akrononhîrî komo wenatkeñe ro tha makî hatî kwe, iito tî xatkñe kosope cehsoro nemmace xa hara tî, sîpî wooku xa hara tî, tara kamarakataka tî wooku nenahcakñe, neexi ha kay tî, nex ha kace takî hatî makatawno komo, taa nexha nenatî ha wooku.

Taa neexi hatî kay takî tî Xohri ha, taa nex hatî apa nenatî hatî wooku, taa kiřwanhe, erowa thakwa ham, nex hami, tî iina makî hatî nehxe nenahce takî tî wa ha wooku. Taa eroyînhîrî pahkî dhe exiche, on wara tî, tuuna tî mokyakñe, amne takî Xohri woxin kekñe hara kromanasî kwe, oyotî xe wasî kîtmô komo, tîrpo, xiwiri, okoko komo oyotî xe wasî kwe. Eroke año ya ka enpoko kay takî hara tî, eroke eřîhkathîrî xa takî tî xakñe, año ya ka enpoko, taa, Xohri apapa tî tootî xe nay kwe, eroke cma tî re mîice enso iyotî, onoke xe tîwa nay hakwe, ixé tî nay kîtmô komo makî hatî kwe, ayha kwe, eroyanme ahcewa, enso makî kîwcesî ha porinme thakwa makî nasî ha.

Quando anoiteceu, o Preguiça estava deitado com sua esposa.

Conversando, e de repente ela disse a ele:

“Preguiça, vamos pescar com eles amanhã?”

Ele obviamente disse que não iria, e sua esposa então disse:

“Então eu irei com eles.”

O Preguiça pediu que ela não fosse, mas ela insistiu tanto que o Preguiça disse:

“Então vá, se quiser, você que sabe. Se quiser, vá com eles.”

No dia seguinte, todos os moradores da aldeia foram pescar onde o Preguiça havia informado ter visto muitos peixes. Quando chegaram ao lugar informado, eles se depararam com o lago muito cheio e avistaram os restos das palhas que o Preguiça havia usado para fazer o xamaxim.

Eles ficaram se perguntando como o Preguiça havia conseguido pegar tanto peixe se estava o lago cheio ou se era ali mesmo que ele havia pegado muito peixe e chegaram à conclusão de que haviam sido enganados pelo Preguiça, porque o lago estava muito cheio, e só havia flores de árvore kawaxi* boiando no lago.

Os vizinhos então ficaram muito zangados e decidiram voltar à aldeia, mas, quando estavam voltando, começaram a se perder, pois o caminho havia desaparecido. Eles ficaram desesperados procurando o caminho de volta à aldeia e até se dividiram em grupos para tentar encontrar o caminho, mas dessa forma, perdiam-se ainda mais, pois o Preguiça havia lançado um feitiço para que todos se perdessem no caminho.

Enquanto isso, o Preguiça escutava os gritos dos vizinhos perdidos, gritos de mulheres e de homens perdidos na mata. Por fim, o Preguiça falou sobre sua esposa para si mesmo:

“Bem feito, que se perca, eu tentei avisar. Não foi por falta de aviso.”

Fim

Essa é história do Preguiça, que o pai do Waapu havia lhe contado.

* kawaxi é uma espécie de árvore

Ero yimaw tî toy ha, Xohri twa ce hakwe mararî pore comota cheka, neñe tî nikitho porinme ro tha makî hatî xakñe nikitho ha, okwe ahcewa thakwa re wiira hakwe, netarakñe tî ecihtare, pîra hakwe porinme xa thakwa nasî kwe kekñe tî, amñe tî mokyakñe Rawra ymo tho yihyaka tî cey, xiikan ahce poko may kekñe tî, pîra, owoxmacow tan wooto poko, ayha kwe ero yanme tahsîrî ha kay tî kakronomesî wa ha, manaka yîhкотoko ha, asakî makî manaka yîhкотoko kekñe tî.

Ero yimaw nîhkotoy tî curay, pasahtoce tî yuhnaka ro makî, mohkace tî tuuna tî ero yaw xakñe pasahtoy xa hara tî, tapay so ro tî, kîtmо pen tî xakñe merpora, yohnо men amehko Xohri kekñe tî, mokyа men tuuna ha ero yimaw tî namekyakñe, pow, pow, pow, pow ahnoro tî tîrpo, xiwiri, maxa, okoko, ahnoro ro tha makî hatî ñeexi yohnо makî tî nukmay hara kwe, yohnoso tî nenkay kwe kaawu tî awci nare Xohri takî ha, kurey tawciyi tî, noro Xohri ha, mokyakñe ha awciymo ro makî tî ñekye tî woxin, on ha aamo yotî ha kekñe, onoke mîkro ha, kîitmo enta mîka tha ha, ayha, mahsi ha, wahsi ha kekñe tî, nay ha, nay ro makî hare kyo kekñe tî, ayha, on hatî apa kay tî, onoke tî nenwo ha kay tî yîim, eko ha kayî tî, netamhokay takî hatî ahnoro ro tha makin tî xakñe hakwe, tîrpo pen, okoko, maxa, xiwiri, miya tha makî tî xakñe ha awci yaw, nay ha Xohri ketkeñe tî anarî komo, nay ro makî hakyо kekñe tî, ayha, wahra nay, wahra nay kekñe tî Xohri, emîknono takî tî nirakñe ha, wahra nay kekñe tî, pahxaxa kayka ahsîso hara Xohri, pîra mokuhra takî wasî hakwe kekarka kayi tî, kayka ha ketiketkeñe tî, pîra kekñe tî ahto hake ketkeñe tî, iito kekñe tî, esama yawno tho kekñe tî. Taa, pahxixa amna cesî ahsîso ketkeñe tî, taa, etocoko ha kekñe tî, amne takî tî ciîño ya, kayka Xohri kekñe takî tî, pîra tohra wasî kekñe tî, kîwcesî akroso hake kekñe tî, pîra tohra esko kekñe tî cipici ya, pîra kucesî rma, tohra esko, ñerepokekñe tî, ayha, awtoxe awexitaw etoko ha amoro hatko kay tî iîño takî ha, etoko ha amoro hatko.

Taa, toce hatî, kopow porinme ro tha makî tî xakñe hakwe, awci kahtopo tî iito xakñe, ona yme nahsiyakñe hamî kemiknocow ro makî ham ahcewa niire ketkeñe tî ahcewa niire Xohri kica, porinme ro tha makî tî xakñe, epemrutun epahxapu makî tî xakñe kawaxi yepemrutun makî hatî purpurpeso xakñe, hay porinme xa thakwa nasî, taa, kaykatko kra hara. Taa, netîramacefî re wa hara, cetahrusu makî tî xakñe esama pen ahto xa esama, ahtoxa timohcow,eroyinhîrî takî tî cetkeñe ha, ahna, ahna, ahna amna ka esma ñeporasî ketkeñe tî xiya owî ha, xiya owî ha, cehcamnoso tî xakñe esama, Xohri yihyasîrî twa nahruy hakwe, taa, amñe tî ey kacho rma tî re nencekñe kîirî ya, woosî ya marha tî ero yipu ya are wîika ha ahrika tope kra ha kay tî Xohri ha, erowa tî Xohri xakñe, iina makî nay ekatîmtopo .





Sobre o autor:

Guilherme Luiz Waapu Wai Wai é um indígena da etnia katwena que nasceu em maio de 1960 no Rio Cachorro, cidade de Oriximiná, Pará. Atualmente mora na aldeia Tawanã, no Rio Mapuera, na Terra Indígena Kaxuyana-Tunayana.



Sobre o ilustrador

Ademix Wai Wai nasceu na Aldeia Mapuera, em 1982, na Terra Indígena Trombetas Mapuera. Atualmente é professor, além de ilustrador.

Sobre os tradutores

Arlindo Manasa Wai Wai, nascido em 1998, é natural da Aldeia Passará em Oriximiná. É filho do casal Iranildo Manasa Wai Wai e Ediley Eyka Wai Wai. Atualmente cursa Licenciatura em História Pela Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA.

Elisio Kahpo Wai Wai é natural da Aldeia Mapuera, de Oriximiná, nascido em 1995. É filho de Wilson Batista da Silva e Maliza Tukusunem Wai Wai. Cursou Bacharelado em Gestão Pública Pela Universidade Federal Oeste do Pará - UFOPA.

Obra desenvolvida com recursos do PEEEx 2023 - Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Oeste do Pará

CARÁ
Coletivo de Cultura e Arte na Amazônia

PAWANA
Grupo de Pesquisa Pawana: Cosmopolíticas, materialidade,
conhecimentos e políticas públicas no Norte do Pará.
www.pawana.com.br



